





Como cantava Geraldo Vandré:  
«Pra não dizer que não falei das flores.»

Aos meus filhos, João Gabriel & Maria Flor.  
Pelos cravos, sempre!

# Vamos regar os *cravos*



TÍTULO  
Vamos regar os cravos

TEXTO  
© Nanda Borghetti

ILUSTRAÇÕES  
© Alefes Silva

COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO  
Alfarroba

REVISÃO E EDIÇÃO  
Andreia Salgueiro | Alfarroba

DESIGN  
Andreia Salgueiro | Alfarroba

PAGINAÇÃO  
Catarina Amaro da Costa | Alfarroba

IMPRESSÃO E ACABAMENTO  
Portugal

ISBN  
978-989-9068-35-3

DEPÓSITO LEGAL  
0000000/00

1.ª EDIÇÃO, ABRIL 2022

UMA EDIÇÃO DA ALFARROBA  
© abril 2022, Alfarroba

telefone: 210 998 223  
e-mail: geral@alfarroba.com.pt




www.alfarroba.com.pt

*Texto de*  
Nanda Borghetti

*Ilustrações de*  
Alefes Silva







Margarida vivia numa terra muito fria onde, durante o inverno, a neve não dava descanso. Do alto da colina via-se o vale e o rio que banhava os terrenos e que, em tempos, tinham sido o grande entretenimento do seu avô. O avô tinha falecido há muito, mas alguma terra ainda pertencia à família, já o rio seguia o seu fluxo, constante, forte e límpido.





Quando chovia, Margarida gostava de ficar à janela a observar as gotas de chuva findarem o seu percurso contra a vidraça. Aparentemente, o caminho das gotículas terminava ali, mas na realidade era apenas parte de um ciclo.



A menina também gostava muito de desenhar partículas minúsculas de gelo, ampliava-as até ocuparem uma folha de papel inteira. Desta forma, ela distorcia a realidade, dilatava a beleza das miudezas e valorizava os pequenos detalhes.

